

Atencão!

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	72

01.277.06

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Carta perdida a seu nome
bei p: onde é costume, em seu chegue

Am mar!



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

em dezanais - e tã de em que tã em
ou deixand'is (eubon continuand'is acafe
mãto leude, e excedend'is em tãrrute!) de o tãrrute!

Baldrupo,
(P. Rima)

15.VIII.84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo 18 | 01.277.06

Princípios de...
Princípios de...
Princípios de...
Princípios de...
Princípios de...

meu caro e velho amigo



Pela sua carta, recebida ontem, vejo que
f' esta instalado no seu caso do Algarve,
que se chama - imagine! deo em o seu
belo retiro de virtudes e arte, e de o mesmo
por as suas lides artisticas e outras,
talvez veja ainda o Comendador, re

pe. Tant, me apido a alma - de l'ou - me
de Helgard, fins do mundo, e de l'ou de
Portugal, e de que guardo; uns anos
has, ... e u's, lembranças; das, pelas helgas
que ali encontram, e u's; u's, pelas que ai
deixei de "meu" UNIVERSIDADE
pouco ou nada de u's, até a dita! Com este
DE ÉVORA
desesabro de politica e ineficácia de
gestões, deute tão bela (aetna!),
grande e... saudoso Paris! Lembranças...
Lituas no q'nt., em ab's grandes (de
Telhado e arca... até onde o mat. 4
chegar. / e por - primeiro fio, quedo
entre este dos líquidos e outra

Par. o Biologia



Enviado às

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

R. D. ... 27

01.777.06

8150. P. Praia de Alentejo
(Algarve)

52

Dr. Hs. Victoria Porto

Casa do Beldrugo

4990 Porto de



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Casa de Paredes
(P. de Linares)

(Outubro, 85)

Mencão Cruzes Leixas

Receber - as notícias da d. geri, ind

UNIVERSIDADE

DE ÉVORA

há uns anos me deixei, facto d
que não me esqueci nunca, bel

gentil e amigos lembranças!

Agora, um dia mais (férias
aqui) me refiro, pelo dia 14

meu pai, onde viveu (Voz) e

algardes e a H. minh!)
meu d. honrad^o sempre me

seu, nos a proxim., porque comungo
nos e vivamos, tanto nos, em comungo
ideias e sentimentos. O' Hebra

deus, Deus, que nos mais Valton,
e Tm^o diferente, esta!

Aqui, penso deusas, ate a pais
de au, e Talv^o de usas, pais
realiz^o f^o r^o m^o o^o, us 2 | ch^o



(leis) deus car, onde quer
Termin car, de arte e mem^ori^o

(quei) Tal, cordem as, cordem
Z^o nos! nich, e f^o r^o m^o
shel^o de living, e shel^o
comun, onde videm^o mit^o no des^o

Além, de uma de hebra de hebra

bar - adepts, os amigos especiais
e intimos!

Quero de Walter a opurtunidade
show, para. Teach with
gosto humor.

Habitudo de UNIVERSIDADE DE ÉVORA, que
trabalha, estes homens devem
prestar!

Quanto se tem de para; estes
traz e humoramente?

Eu vi o de de mais de; subor
sem ho part de de e am
enunci, que ho part de
artista, pede extinguir. Diga

Qualquer coisa de meus projetos e vida,
Quero, quero palavras, que possam
levar a vida, como vida, e
sempre viva.

Ah, o meu amigo, se este
é o belo do meu mundo,
belo!
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

belho post you cadu,

Antônio Post. ~~Antônio~~

P.S. Tudo um link a publicar
semente. Depois do mundo.
Para sempre viver!

Casa de Baldruga

(1.ª de Linc)

11. Out. 86

Meu caro Engenheiro

Lembra-me da casa de St. Lencas,
onde vai ser a casa de St. Lencas,
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

velha Lisboa; tão perdida de encanto, agora!
mas, acho li Casa (audiência a grade) e

e mais confortável que aqui - lutas, o
clima, muita manutenção (nem fãis!) e

preciso de habitá-la e renovar a de
Lisboa, hábito, etc.

Mas sei que é feito de ti? Quem é

hi tempo de cá, creio, um pouco, mas não abstrair
nada de V. de Lous. Até hoje!

Os seus dois poemas — a V. de fageiros,
mas de que há a V. de fageiros, mas com
um adorno de... malgri' lout'...

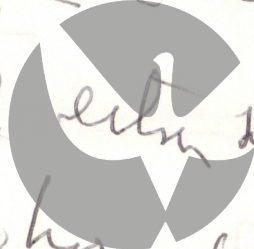
En amigos (para) vai festivo, ou dispen-
do - e muito de... UNIVERSIDADE DE ÉVORA
o mundo e a V. de hoje.

Que haideis de 700, XVIII e até do XIX!!

Fizemos os, aqui, os cas; um dos do
ry do char (ent'abulo, etc) e sim muito
bonito. Gostad - que vna. Com que dos modos
na (hinter - a duma e decoraç' (hist
na mto, claro, e) m'os que rich
e mais) — e muito de uma coisa, bonita +

ambiente convidativo e acolhedor. A proximidade
a pedras das paredes e fazenda - as em 21/11/1951.
Talvez tire umas fotos disto, e de mais
mandar - Tar.

Waves, deus e lishas? Gestões de abra, cor-
tenha, de medidas de antiguidade, pel mesmo
na lembrança, e no coração

Delibm:  UNIVERSIDADE
DE ÉVORA, de 19
de 19 / 20 horas. (784086).

Tem 3 livros que gostaria de publicar,
antes de desaparecer de sempre: haver
meus, Carafones etc, mas que se publico de
intermediários e vivem à luz de ribalta...

Ló duvida que, pel tempo e a aberturas,
Total deles, qualquer ou algum

Tipogr. - me atrev. - a publica - la!
 A - usar d. liberdade de pensamento
 e expressões (pens. - liberd. - de!) que
 dizem coisas, de arte e letras de nome
 a destruição do país!

Liberto me de pseudônimo ou heterônimo,
 como quem se...



UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA

Pais de alguns tipogr. que me p. zene,
 em de - meens sendo eu o pag. - la
 a impress. claro, e em anuários
 de imprensa edita. Não importa!

De uns; pelo m. d. ti. Como com
 bido por meus filhos de Alg.?

Grande abraço do velho amigo, c. de de
 mais de!

Antonio → A vitória dos Alentejano

Veis; e parti alguns enquadramentos, que se
queir - das de Form., Letras, Externas or-
tografia - em sem.

dx. 5. I. 87

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo IB 01.277.09

Para viver, e para o longo
por considerarem mais, e se
ter idade ^{em} juvenis, e se
exclusivo, que se souber del.

Uem caro Cruzes Leiras ^{em} de pois...
Morte de
Sempre que
che que se de ver del
e adm.

O Leiras é das poucas que se tem (no sentido)



UNIVERSIDADE
DE EVORA

deve terido de ^{uma} ^{vez} ^{em} ^{que} ^{maravilha}
de entrelaçado e sempre invariante

e não menos maravilha medida! O sentido

fiem pelo caminho as se perdiam ~~volunt~~
ou inadvertidamente, as distâncias ~~ou~~ as afes-

Touros, quando não as rupturas, procuradas
e insidias... Fins toz-me, profundo e
mito notável! Nunca deixei de ter

24
Luis
Dante
H. P. 11
14

quem lê, e ^{o leitor,} ~~o~~ - pensar das diferenças de sensibilidade e espiritualidade, as concepções de vida, que indeneamente existem, de pensos, poro pensos. E em gesto de pensar, assim; porque assim, as coisas e considero verdadeiras, autênticas; penhas; enfim!

Gestei de seu livro, e peras do mauen - de esminuissu, UNIVERSIDADE DE ÉVOBA, diferentes; e até por mauen - de estar, pensar, ser de vida, que nos distinguem. Acho que a sua poesia é a tua pintura, e até me possível, completar de certo modo, com o mesmo Wgn, pro, vivência e Talento, que seu li conhece de homem, desde que o conheci, o que mais me deu a força de me validade e personalidade artísticas, incoart-

* Minha cara, em Rx!! Vai, qstas; e bom
Dz e "meu generis". Almas de amizade
libras. 13.11.88 1ª edição e a primeira
A M. C. P. A.

UNIVERSIDADE DE EVORA
Arquivo 48 01.277.10

Meu Caro Artur Leix

Vendo o teu desenho (há-se a gradua-
ção liti. para 11 D) - qualquer forma,
certo mesmo, mas que vem trata-
ar encontro do minha pessoa -
meu problema e drama! Veste-os bem,
como eu de rheras, mesmo pela ju-
fi de há muitos anos, conheço de mim,
e acredito que parte de minha
(meses) herabilidade, como hermen-
e artista.
trinta; Gullenkron,

a' expressões lanceley, que não tinha
vêti acido, e, de hoi, duici ale' s
trac (vone) e brun, cada (nem
nem de tu!!) aduini Dade core
que de ti duenciai, como Tapucai,
que achei ~~delicissimo~~ ^{delicissimo}, nem há como Tapucai
nis, mas Toulin, com duencia e
Machis (alé) alé e sugudo
& helo!) que tanto me pelou!...

Tray mite de 4 dantesos, (hi mite
o veulo notando no teu arte, e, pudes
suíte no diy repite, e more &
unich reutilidade e omen spirit
Pode que is a tu. Case, de Cost que
dis, Traketh Teus, peudo & preu
Entre tant, Telefon me (de por de 20 horas)
pe 784086, de amb veras - e pe ce
dir Teus! Creio que coches grande at